



ASSESSORIA DE IMPRENSA

CLIPPING

2023

Laboratório brasileiro vai mandar células- tronco para o espaço

Empresa faz pesquisa para tratamento de doenças degenerativas e de processos inflamatórios

Não é de hoje que empresas buscam inovações no exterior. Mas ainda são poucas as que vão ao espaço à procura de descobertas. O laboratório R-Crio, especializado em isolamento, processamento e armazenamento de células-tronco, está entre as exceções. De sua base no Kennedy Space Center, na Flórida (EUA), a start-up paulista enviará de foguete, em 2024, uma amostra de células para testes no ambiente de microgravidade da Estação Espacial Internacional, conta o fundador do negócio, José Ricardo Muniz Ferreira. A iniciativa é parte de estudos sobre o processo de envelhecimento celular realizados em parceria com a Universidade da Flórida.

A R-Crio lançou operações de franchising em junho, embora já tivesse duas unidades franqueadas em formato-piloto. Pelo modelo, os franqueados - médicos ou dentistas - coletam células-tronco de dentes de leite, do céu da boca ou da gordura retirada em lipoaspirações de clientes. As células são processadas e armazenadas a -196°C em nitrogênio líquido na sede da R-Crio em Campinas (SP).

Os clientes pagam R\$ 8.900 para a coleta das células e uma taxa anual de R\$ 890 pelo armazenamento. O objetivo é, se necessário no futuro, usar as células-tronco, capazes de se transformar em diferentes tecidos do corpo humano, para tratamentos de doenças degenerativas e de processos inflamatórios causados, por exemplo, por acidentes vasculares encefálicos. Regulados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), os procedimentos serão possíveis quando passarem da fase experimental e ganharem registro como medicamentos biológicos.

A R-Crio está investindo US\$ 500 mil em cinco anos em aliança com a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (Anadem) com contrapartida de mais US\$ 2 milhões do governo canadense, numa parceria com a Universidade Laval, no Canadá, para promover pesquisas com células-tronco para terapias de degeneração óssea e vascular. Se bem-sucedidas, podem render contratos com a indústria farmacêutica. "Temos negociações em andamento e acordos de confidencialidade com empresas bastante interessadas em novos tratamentos", diz Ferreira.

No Brasil, a startup vem trabalhando no desenvolvimento de terapias baseadas em células-tronco em parceria com indústria farmacêutica e universidades como USP e Unicamp para busca de medicamentos para regeneração do tecido ósseo e da córnea, tratamento da dor articular em osteoartrites e desenvolvimento de novos materiais biológicos utilizados no processo de introdução das células no organismo.

Menu

Valor Franquias

Laboratório brasileiro vai mandar células- tronco para o espaço

Empresa faz pesquisa para tratamento de doenças degenerativas e de processos inflamatórios

Por Carin Petti — De São Paulo

07/07/2023 05h03 - Atualizado há 10 meses



Não é de hoje que empresas buscam inovações no exterior. Mas ainda são poucas as que vão ao espaço à procura de descobertas. O laboratório R-Crio, especializado em isolamento,

Link: <https://valor.globo.com/publicacoes/especiais/franquias/noticia/2023/07/07/laboratorio-brasileiro-vai-mandar-celulas-tronco-para-o-espaco.ghtml>

Capixaba vai mandar células-tronco ao espaço em um foguete

O pesquisador José Ricardo Muniz Ferreira desenvolve estudos que visam deixar a viagem espacial mais segura para o corpo humano

Ainda não dá para dar um rolê de carro voador na [praia](#), mas o projeto de um capixaba vai te surpreender. Parece premissa de [filme de ficção científica](#), mas não é: o pesquisador José Ricardo Muniz Ferreira quer mandar [células-tronco](#) ao espaço em um foguete em 2024.

A sede da R-Crio, empresa especializada em isolamento, processamento e armazenamento de células-tronco, fica em [São Paulo](#), mas o fundador e presidente é capixaba da gema, nascido em [Vitória](#): José Ricardo conversou com **A Gazeta** sobre esse e outros projetos.

Uma das frentes de atuação do laboratório é a produção de remédios usados em terapia celular avançada da medicina regenerativa. "O melhor medicamento biológico, para um tratamento seu, é usar suas próprias células", explica.

A lógica disso, resalta José Ricardo, é o simples fato de que as doenças hoje mais relevantes, que mais matam no mundo, são as degenerativas. Cânceres, doenças cardíacas, autoimunes, Acidente Vascular Cerebral (AVC), as doenças neurodegenerativas. Essas doenças, segundo o pesquisador, não são tratadas do mesmo jeito do que as doenças sanitárias, doenças infectocontagiosas. Por isso, a importância da medicina regenerativa.

O que é fundamental nisso tudo é o compartilhamento do conhecimento para que, de maneira estruturada, os diferentes agentes, como indústria e academias, possam se harmonizar

José Ricardo Muniz Ferreira

- Presidente e fundador da R-Crio e pesquisador

Por que mandar células-tronco para o espaço?

As células-tronco são como células em branco, com a capacidade de assumir a forma de qualquer tecido do corpo. Por isso, são objeto de pesquisas da medicina regenerativa, área da R-Crio. O corpo humano, por sua vez, sofre diversos efeitos no espaço, principalmente quando exposto a essa condição por um tempo prolongado, como perda de massa muscular e óssea.

"O comportamento do nosso organismo no ambiente fora da gravidade é o seguinte: ele muda por completo. E entender essas mudanças para que possamos contribuir para o envio de pessoas com segurança ao espaço é uma parte do trabalho que a Kennedy Space e órgãos como a Nasa vêm se dedicando há décadas", aponta José Ricardo.

A proposta do capixaba é justamente desenvolver pesquisas que mostrem meios de deixar o corpo humano mais resistente à viagem espacial. "Nosso estudo, em específico, visa olhar para o aumento da capacidade regenerativa e rejuvenescimento, ou retardo no envelhecimento dessas células quando cultivadas em microambientes especiais, envolvendo, por exemplo, ausência de gravidade", pontua.

Parcerias de peso, dentro e fora do país

Outra frente importante de atuação é a pesquisa. No Brasil, a startup tem parceria com instituições de ponta como a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) para o desenvolvimento de medicamentos para regeneração de tecidos, como córnea e ósseo, e tratamento de dores articulares.

Mas, para fazer as células-tronco chegarem ao espaço, a empresa conta com uma base no Kennedy Space Center, na Flórida. No site da Nasa, agência espacial americana, o local é descrito como o principal para lançamentos espaciais. "O centro também abriga instalações que pesquisam e desenvolvem soluções inovadoras que o governo e empreendimentos espaciais comerciais precisam para trabalhar e viver nas superfícies da lua e de outros corpos em nosso sistema solar", resalta texto.

Ciência

Capixaba vai mandar células-tronco ao espaço em um foguete

O pesquisador José Ricardo Muniz Ferreira desenvolve estudos que visam deixar a viagem espacial mais segura para o corpo humano

Publicado em 8 de outubro de 2023 às 08:09

3min de leitura



Link: <https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/capixaba-vai-mandar-celulas-tronco-ao-espaco-em-um-foguete-1023>

Pesquisador formado em universidade federal do ES quer levar células-tronco para o espaço em um foguete em 2024

Células-tronco usadas para o tratamento de doenças degenerativas são objeto de pesquisa do cirurgião-dentista, pesquisador e doutor José Ricardo Muniz Ferreira.

Parece até roteiro de filme de ficção científica, mas pode se tornar realidade em breve. Cirurgião-dentista, pesquisador e doutor em Ciências de Materiais graduado na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), José Ricardo Muniz Ferreira quer levar células-tronco para o espaço. O objetivo dessa façanha é contribuir, principalmente, para a melhora no tratamento de pacientes com doenças degenerativas.

De acordo com José Ricardo, a previsão é que as células-tronco retiradas do perióstio do palato e da polpa de dente de leite sejam enviadas ao espaço dentro de um box em um foguete ao longo do primeiro semestre de 2024.

As células serão transportadas dentro de garrafas e o box vai funcionar como minilaboratório.

Em entrevista ao **g1**, o também membro da Academia Brasileira de Odontologia, presidente da Sociedade Brasileira de Terapia Celular e autor de oito livros sobre Medicina e Odontologia Regenerativas explicou que a ideia é obter resposta para o que até então é tido como incurável ou tratado de forma paliativa.

Criado em **Vitória**, José Ricardo disse que a iniciativa foi pensada em conjunto com os sócios e professores aposentados do Espírito Santo, Brunella Bumachar e Alexandre Serafim.

O profissional também é membro da International Society for Cellular Therapy (ISCT).

O pesquisador disse que atualmente está focado em pesquisas voltadas no desenvolvimento de medicamentos biológicos a partir de células-tronco para o tratamento de diversas doenças degenerativas, entre elas a dor em osteoartrite (artrose), regeneração do tecido em condições de fratura, perda de massa óssea, tratamento do Acidente vascular Cerebral (AVC), Acidente Vascular Encefálico (AVE), regeneração de pele de córnea, entre outros.

As pesquisas são feitas em parceria com a Universidade do Ceará, USP, Unicamp, Universidade da Flórida nos Estados Unidos e a Universidade de Laval, no Canadá, e outras instituições.

Pesquisador formado em universidade federal do ES quer levar células-tronco para o espaço em um foguete em 2024

Células-tronco usadas para o tratamento de doenças degenerativas são objeto de pesquisa do cirurgião-dentista, pesquisador e doutor José Ricardo Muniz Ferreira.

Por Fabiana Oliveira, g1 ES
07/11/2023 03h30 · Atualizado há 7 meses



Link: <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2023/11/07/pesquisador-formado-em-universidade-federal-do-es-quer-levar-celulas-tronco-para-o-espaco-em-um-foguete-em-2024.ghtml>

Pesquisadores coordenam estudo de células-tronco em ambientes de microgravidade

Docentes da Faculdade São Leopoldo Mandic participam do projeto desenvolvido em parceria com o KSCIA nos Estados Unidos e já obtêm resultados

Uma pesquisa inovadora, que começou a ser desenvolvida na região do Kennedy Space Center, no laboratório de ciências espaciais, localizado no estado da Flórida, nos EUA, em janeiro de 2023, liderada pelos professores da Faculdade São Leopoldo Mandic, de Campinas, André Antônio Pelegrine e Elizabeth Ferreira Martinez, investigou a atividade de células-tronco sob diferentes condições de gravidade.

O projeto é uma parceria da instituição com a KSCIA International Space Academy (KSCIA) nos Estados Unidos, Michaelis Foundation for Global Education (MF), ANADEM, Universidade Corporativa Anadem (UCA), University of Florida (UF) e com a R-Crio, empresa campineira que atua na criopreservação de células-tronco da polpa dental.

O projeto, que estuda o comportamento de células-tronco em ambientes de microgravidade, tem o objetivo de beneficiar a preparação fisiológica das tripulações em missões espaciais, especialmente em viagens prolongadas. No entanto, há a perspectiva de o estudo contribuir também com novidades na área odontológica e da Medicina Regenerativa. Os resultados parciais alcançados até este momento geraram alguns importantes insights sobre novas possibilidades de tratamento de distúrbios ósseos, tais como a osteoporose e atrofia. O método de coleta dessas células possui patente da empresa R-Crio, juntamente com o pesquisador e docente, Dr. André Pelegrine.

As células empregadas no estudo foram obtidas do periósteo do palato humano de doadores voluntários e fornecidas pela R-Crio. Todas são validadas e registradas pelos órgãos competentes: Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), Conselho Nacional de Saúde Vigilância Sanitária (Anvisa), Conselho Internacional de Harmonização de Requisitos Técnicos para Produtos Farmacêuticos para uso humano (ICH) e Institutos Nacionais de Saúde dos EUA (NIH).

A etapa pré-clínica está sendo realizada no Brasil, na Faculdade São Leopoldo Mandic.

ESPECIAL PUBLICITÁRIO

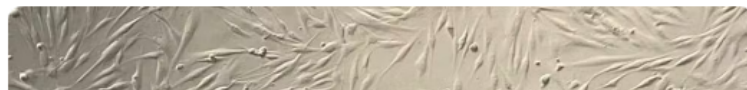
Pesquisadores coordenam estudo de células-tronco em ambientes de microgravidade

Docentes da Faculdade São Leopoldo Mandic participam do projeto desenvolvido em parceria com o KSCIA nos Estados Unidos e já obtêm resultados



Por São Leopoldo Mandic

29/05/2024 16h44 - Atualizado há 2 semanas



Link: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/especial-publicitario/sao-leopoldo-mandic/noticia/2024/05/29/pesquisadores-coordenam-estudo-de-celulas-tronco-em-ambientes-de-microgravidade.ghtml>

Método gera células-tronco de dentes de leite

O pesquisador e cirurgião dentista José Ricardo Muniz Ferreira e o biólogo e doutor em Genética Roberto Fanganiello desenvolveram uma técnica inédita de extração, expansão e criopreservação de células-tronco da polpa do dente de leite.

O método é baseado num processo completo e não-invasivo e permite que as células sejam expandidas em ampla quantidade e qualidade para utilização posterior. A técnica tem patente requerida no país e no exterior.

Pesquisas recentes realizadas no Brasil e no mundo revelam que a polpa dos dentes de leite é uma fonte rica de células jovens, que oferecem diversas possibilidades, quando comparadas a outras fontes de células mesenquimais, responsáveis pela formação dos tecidos ósseos, cartilagosos e musculares.

Doença e paciente

“Determinadas características da doença e do paciente podem exigir a utilização de uma grande quantidade de células-tronco em uma terapia. Sem a expansão, nem sempre é possível utilizar as armazenadas para um tratamento completo. Por meio deste processo, conseguimos expandir as células na quantidade para que sejam usadas com eficiência no futuro em terapias celulares e gênicas”, explica José Ricardo.

Para disponibilizar o acesso do público a essa tecnologia, José Ricardo buscou investidores. Após prospecção, foi identificado que o interior paulista ofereceria uma base sólida. Com um investimento de R\$ 8,5 milhões foi criada a empresa de criopreservação R-Crio. O CEO da R-Crio, Rogério Andrade, comentou a escolha por Campinas. “A opção por Campinas acabou se dando porque tivemos uma receptividade muito grande do prefeito Jonas Donizette e da secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, que tem programa forte de atração de empresas de base tecnológica.

Vocação de Campinas

Campinas tem essa vocação por causa dos centros de pesquisa, dos parques tecnológicos e das universidades que acabam criando um ecossistema para empresas de base tecnológica e muito favorável ao empreendedorismo. “O nosso produto é totalmente novo e algo inusitado. Existem empresas hoje com produtos parecidos na Europa e nos EUA, mas no Brasil foi uma iniciativa pioneira”, diz.

A R-Crio possui centros de coleta próprios. Profissionais treinados solicitam uma investigação inicial do paciente, fazem a extração do dente de leite de maneira segura, garantindo a qualidade do material e o aproveitamento do maior número de células. Após o procedimento, as células-tronco são analisadas no laboratório da R-Crio e passam por um processo de multiplicação, sendo posteriormente criopreservadas. A empresa oferece ainda o serviço de mapeamento genético e aconselhamento familiar.

Método gera células-tronco de dentes de leite

18 set Método gera células-tronco de dentes de leite

Postado as 11:38h em Sem categoria por crfpa · 0 Comentários · 0 Curtidas · Share

O pesquisador e cirurgião dentista José Ricardo Muniz Ferreira e o biólogo e doutor em Genética Roberto Fanganiello desenvolveram uma técnica inédita de extração, expansão e

Link: <https://crfpara.org.br/metodo-gera-celulas-tronco-de-dentes-de-leite/>

R-Crio investe em sistema de franquias para a expansão

A nova estratégia adotada pelo centro de processamento celular tem como objetivo auxiliar médicos e dentistas na exposição dos serviços, além de oferecer treinamentos e conteúdos técnicos

Em Campinas, interior de São Paulo, está o centro de isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco do dente, tecido adiposo e do céu da boca (periósteo do palato) do país, a R-Crio. O laboratório tem à frente o cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo desse tipo de célula.

Recentemente, a empresa decidiu por uma nova frente. Adotou o sistema de franchising para expansão e estreitamento nas relações com médicos e dentistas.

Segundo o diretor executivo da R-Crio, Walker Jevaux, a atuação no setor de saúde por tantos anos, além de parcerias importantes que desenvolveram no percurso, como a que mantém com a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Biomédico (Anadem), abriram espaço para a iniciativa. “A solução oferecida pela R-Crio busca agregar valor às clínicas médicas e aos consultórios de odontologia. Além disso, disseminar o potencial da medicina regenerativa no Brasil”, explica Jevaux.

Para o diretor de gestão e planejamento estratégico da Anadem, diretor do projeto Anadem-R-Crio e responsável pela expansão da franquia, José Antonio Ramalho, a expertise da R-Crio na área faz a nova estratégia muito promissora. “O sucesso no sistema de franquias depende do conhecimento do produto ou serviço, além de saber se o sistema piloto teve sucesso. Durante seis anos testamos a unidade piloto sob a gestão de cientistas nacionais e internacionais”, garante.

Sem esbarrar em questões éticas e regulatórias que regem médicos e dentistas, a R-Crio ainda proporcionará aos franqueados assistência. “São processos que estão além da coleta, como os comerciais e de pós-venda, treinamentos – que anteriormente só contemplavam o sistema de coleta – foram acrescidos de módulos de venda, marketing, logística e institucional. Apesar de proporcionar ao credenciado autonomia, seremos mais próximos. Uma equipe estará sempre disponível para treinar, auxiliar e assistir de perto todos os processos”, conta Jevaux. Para finalizar, o diretor executivo acrescenta que descobriu nesse caminho uma forma para fortalecer a relação e criar mais proximidade com os credenciados. O que inclui, futuramente, a transferência de informações técnicas referentes aos produtos de terapia avançada.

“O que era essencialmente comercial e de serviço de coleta, transforma-se em uma extensão da R-Crio. Dessa forma, o franqueado participará e acompanhará o que desenvolvemos em prol da sociedade: produtos de terapia avançada, investimentos em pesquisas e desenvolvimentos, que favoreçam o mercado o mais breve possível. Já contamos com alguns produtos em fase avançada. Tudo isso fará parte da nova relação que estabeleceremos”, finaliza.



GERAL



R-Crio investe em sistema de franquias para a expansão

A nova estratégia adotada pelo centro de processamento celular tem como objetivo auxiliar médicos e dentistas na exposição dos serviços, além de oferecer

Link: <https://www.folhavoria.com.br/geral/noticia/08/2023/r-crio-investe-em-sistema-de-franquias-para-a-expansao>

Hospital Monte Sinai inaugura primeiro Centro de Coletas de Células-Tronco de Minas Gerais

Células-tronco mesenquimais: primeiras coletas já aconteceram

A Medicina já se prepara para acolher cada vez mais a longevidade. O número de idosos no Brasil deve ultrapassar o de crianças em 2030, de acordo com o Ministério da Saúde e dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mas não basta às pessoas viverem mais, o esforço é para que também vivam melhor, com mais qualidade de vida.

Doenças, hoje, incuráveis como Alzheimer, Esclerose Múltipla, lesões da medula espinhal, doença de Parkinson, diabetes, lesões cardíacas, lesões ósseas e muitas outras condições poderão ter uma nova forma de tratamento.

Diante disso, o Monte Sinai inaugurou, recentemente, o primeiro Centro de Coletas de Células-Tronco de Minas Gerais, quando foram realizadas as primeiras coletas de células-tronco. Este é um passo importante na Medicina Regenerativa que passa a ter o Monte Sinai como uma referência de atuação numa área da Ciência que já dá suporte a pesquisas e procedimentos da terapia celular avançada, em franco desenvolvimento em todo o mundo. Este passo estratégico do Monte Sinai nasce de uma importante parceria com a R-Crio – Centro de Processamento Celular, especializado em isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco mesenquimais em condições de uso para tratamentos de saúde, sediada em Campinas (SP) – e com a ANADEM – Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética. “Com o correto emprego das técnicas de extração e armazenamento, estará garantida a qualidade e a multiplicação do material. O melhor momento de se coletar é agora. A célula de hoje tem qualidade superior a de amanhã”, afirma o cientista José Ricardo Muniz Ferreira, líder da R-Crio. O responsável pela articulação da parceria é o diretor de Novos Negócios do Hospital Monte Sinai, Dr. Gustavo Ramalho, “eu acredito no futuro de um universo inexplorado que está disponível em nosso organismo. Este remédio está dentro de nós. Basta sabermos onde coletar, como explorar e utilizar para que seja uma solução para tratamento de doenças degenerativas que, tanto nos afligem assim como problemas de saúde, hoje, sem cura”.

Este conteúdo é de autoria de um hospital associado à Anahp

Hospital Monte Sinai inaugura primeiro Centro de Coletas de Células-Tronco de Minas Gerais

22 de novembro de 2023

Células-tronco mesenquimais: primeiras coletas já aconteceram

A Medicina já se prepara para acolher cada vez mais a longevidade. O número de idosos no Brasil deve ultrapassar o de crianças em 2030, de acordo com o Ministério da Saúde e dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Mas não basta às pessoas viverem mais, o esforço é para que também vivam melhor, com mais qualidade de vida.

Doenças, hoje, incuráveis como Alzheimer, Esclerose Múltipla, lesões da medula espinhal, doença de Parkinson, diabetes, lesões cardíacas, lesões ósseas e muitas outras condições poderão ter uma nova forma de tratamento.

Diante disso, o Monte Sinai inaugurou, recentemente, o primeiro Centro de Coletas de Células-Tronco de Minas Gerais, quando foram realizadas as primeiras coletas de células-tronco. Este é um passo importante na Medicina Regenerativa que passa a ter o

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao

Link: <https://www.anahp.com.br/noticias/hospital-monte-sinai-inaugura-primeiro-centro-de-coletas-de-celulas-tronco-de-minas-gerais/>

Estudo pioneiro de medicina regenerativa envolve cientistas brasileiros e estrangeiros

Por meio de um acordo de cooperação inédito entre a International Space Academy (KSCIA), Michaelis Foundation for Global Education (MF), ANADEM, Universidade Corporativa Anadem (UCA), University of Florida (UF) e a R-Crio - pioneira no processo de isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco do dente, tecido adiposo e do céu da boca (perióstio do palato), terá início, ainda este mês, no Life Science Lab (Laboratório de Ciências da Vida no Espaço), na área do Kennedy Space Center (KSC), na Flórida (EUA), um estudo pioneiro que analisa o comportamento das células-tronco em diferentes ambientes de gravidade e oxigenação.

'Por meio dessa parceria, será dedicado um 'braço' do nosso segmento de pesquisa e desenvolvimento ao estudo do comportamento de células-tronco cultivadas em ambientes com microgravidade com o intuito de controlar o processo de envelhecimento celular. Além disso, temos o objetivo de melhorar a solução de entrega para a medicina regenerativa, seja para a produção de medicamentos como para o uso direto das células-tronco em terapias', explica o cientista, membro do International Society for Cellular Therapy e CEO da R-Crio, José Ricardo Muniz Ferreira.

As células-tronco empregadas no estudo, derivadas do dente, tecido adiposo e do céu da boca (perióstio do palato), serão doadas por voluntários à R-Crio (cumprindo a legislação vigente no país e as normas técnicas estabelecidas pela ANVISA), que se responsabilizará pelo processo de extração, multiplicação e criopreservação do material.

Para um dos coordenadores da pesquisa e professor do curso de graduação em Odontologia da Faculdade São Leopoldo Mandic (Campinas/SP), André Pelegrine, essa é uma oportunidade ímpar para a ciência do Brasil e do mundo. 'Um estudo de vanguarda que será feito em parceria com instituições de renome internacional. O capital humano e científico, além da infraestrutura de equipamentos, irá possibilitar uma série de análises capazes de gerar significativos desdobramentos para a área da saúde', afirma.

O pesquisador ainda revela que as etapas pré-clínica e clínica da pesquisa serão realizadas no Brasil e a intenção é criar um braço multicêntrico do estudo por meio de parcerias acadêmicas internacionais a fim de fortalecer o desenvolvimento científico e clínico. 'O objetivo é transformar toda essa experiência em parceria com o KSCIA, em um programa educacional voltado para disseminar o pensamento científico entre alunos de diferentes níveis de ensino', finaliza.

Em Campinas, interior de São Paulo, está situado o centro pioneiro na técnica de isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco do dente, tecido adiposo e do céu da boca (perióstio do palato) do país, a R-Crio. O laboratório tem à frente o cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou a fundo e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo das células.

Estudo pioneiro de medicina regenerativa envolve cientistas brasileiros e estrangeiros

segunda-feira, 23 de janeiro de 2023 - 16:28:00



Eu, Rio | Notícias

Por meio de um acordo de cooperação inédito entre a International Space Academy (KSCIA), Michaelis Foundation for Global Education (MF), ANADEM, Universidade Corporativa Anadem (UCA), University of Florida (UF) e a R-Crio - pioneira no processo de isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco do dente, tecido adiposo e do céu da boca (periósteo do palato), terá início, ainda este mês, no Life Science Lab (Laboratório de Ciências da Vida no Espaço), na área do Kennedy Space Center (KSC), na Flórida (EUA), um estudo pioneiro que analisa o comportamento das células-tronco em diferentes ambientes de gravidade e oxigenação.

'Por meio dessa parceria, será dedicado um 'braço' do nosso segmento de pesquisa e desenvolvimento ao estudo do comportamento de células-tronco cultivadas em ambientes com microgravidade com o intuito de controlar o processo de envelhecimento celular. Além disso, temos o objetivo de melhorar a solução de entrega para a medicina regenerativa, seja para a produção de medicamentos como para o uso direto das células-tronco em terapias', explica o cientista, membro do International Society for Cellular Therapy e CEO da R-Crio, José Ricardo Muniz Ferreira.

As células-tronco empregadas no estudo, derivadas do dente, tecido adiposo e do céu da boca (periósteo do palato), serão doadas por voluntários à R-Crio (cumprindo a legislação vigente no país e as normas técnicas estabelecidas pela ANVISA), que se responsabilizará pelo processo de extração, multiplicação e criopreservação do material.

Para um dos coordenadores da pesquisa e professor do curso de graduação em Odontologia da Faculdade São Leopoldo Mandic (Campinas/SP), André Pelegrine, essa é uma oportunidade ímpar para a ciência do Brasil e do mundo. 'Um estudo de vanguarda que será feito em parceria com instituições de renome internacional. O capital humano e científico, além da infraestrutura de equipamentos, irá possibilitar uma série de análises capazes de gerar significativos desdobramentos para a área da saúde', afirma.



Link: <https://monitoring.knewin.com/verNoticia.aspx?q=FIGcx5rfMDyKP9UAbFB3vrqjLWvnL5u70>

Odontologia brasileira contribui com programas espaciais nos EUA

O cirurgião-dentista André Pelegrine desenvolve estudo sobre o uso de células-tronco em ambiente de baixa gravidade, em um laboratório de ciências espaciais localizado na Flórida.

Cirurgião-dentista, professor, com título de doutorado, pós-doutorado, pesquisador e jovem, o brasileiro André Pelegrine está nos Estados Unidos desde janeiro deste ano, onde desenvolve uma pesquisa sobre o uso de células-tronco em um ambiente de microgravidade, no laboratório de ciências espaciais na área do Kennedy Space Center, no estado da Flórida.

Pelegrine é formado em Odontologia pela PUC-Campinas, especializado em Implantodontia e Periodontia, cursou doutorado na Unicamp, pós-doutorado na Unifesp e dá aulas na Universidade São Leopoldo Mandic há mais de 20 anos. De acordo com o profissional, a regeneração tecidual e a reconstrução óssea são condições muito ligadas a ambas especialidades às quais ele se dedica, e foi com o intuito de buscar esse conhecimento específico que ele trilhou toda sua carreira acadêmica.

“Eu sentia necessidade de fazer pesquisa na área de regeneração óssea e sempre fui um entusiasta dos estudos sobre células-tronco. Com isso, realizei estudos sobre medula óssea em modelo animal durante o mestrado. Já no doutorado, pude estender a pesquisa para o trabalho em humanos porque tive a oportunidade de atender no Hemocentro da Unicamp, onde trabalhamos com reconstrução alveolar”, descreve.

Nessa época, ele conta que ainda não estavam isolando as células-tronco, mas apenas concentrando e centrifugando o material. Já no pós-doutorado, que cursou na Unifesp, iniciou o trabalho de cultivo e isolamento de células-tronco. O ano era 2013 e essa pesquisa resultou no livro “Células-tronco em Implantodontia”, da Editora Napoleão, de sua autoria em parceria com os colegas Antonio Carlos Aloise e Carlos Eduardo Sorgi da Costa, também cirurgiões-dentistas.

Um ano após a publicação do livro, a R-Crio inaugurou seu laboratório de criopreservação de células-tronco em Campinas (SP), considerado até hoje o maior da América Latina. Procurado pelo presidente do laboratório – o também cirurgião-dentista e pesquisador José Ricardo Muniz Ferreira –, André Pelegrine iniciou uma parceria de pesquisa com a empresa. “Essa parceria, em conjunto com a São Leopoldo Mandic, resultou na minha vinda para os Estados Unidos, onde trabalho no escritório da R-Crio que fica dentro do Kennedy Space Center, no SLSL – Space Life Sciences Lab (Laboratório de Ciências da Vida), instituto dedicado a estudos científicos e de engenharia para suporte ao programa comercial espacial norte-americano.

Há cerca de dois anos, através da colaboração internacional com o KSCIA International Space Academy, a R-Crio teve a possibilidade de montar seu escritório no SLSL, com o objetivo de implantar um estudo sobre o comportamento das células-tronco em um ambiente de microgravidade. Na ocasião, Pelegrine e a empresa haviam recém-gerado uma patente com a metodologia de obtenção de células-tronco provenientes do perióstio do palato (membrana que envolve o osso do céu da boca), possibilitando a coleta deste material de forma menos invasiva do que a partir da medula óssea, por exemplo, que implica na perfuração do osso da bacia. “O instrumento que utilizamos para remoção do perióstio chama-se ‘punch’ e tem apenas 3 mm de diâmetro. Aplicamos uma anestesia local para coleta do tecido, e o procedimento é inclusive menos invasivo do que a extração de um dente de leite”, compara.

Após o registro da patente do método, surgiu o convite para ampliação dos estudos sobre o comportamento das células-tronco em um ambiente microgravitacional no SLSL. A R-Crio só conseguiu esse espaço para implantar um escritório graças ao ótimo relacionamento internacional da empresa, que gerou memorandos assinados por fundações importantes, como a Michaelis Foundation e o KSCIA International Space Academy, avalizando essa possibilidade.

Células-tronco na Odontologia

Pelegrine explica que o principal objetivo do uso de células-tronco na Odontologia é trazer potencial osteogênico para os procedimentos de reconstrução óssea. “Os materiais bio sintéticos conduzem à cicatrização óssea, principalmente por terem fosfato de cálcio, mas o fato de não terem células, proteínas e nenhuma outra propriedade que induza à formação óssea faz com que sua capacidade de regeneração seja menor. Isso limita a indicação do material para defeitos considerados não críticos. Quando a área a ser reconstituída é muito grande, com paredes ósseas remanescentes muito distantes uma da outra, é preciso trabalhar com algo que funcione como um aditivo”, explica.

Além da aplicabilidade das células-tronco em reconstruções ósseas, a Odontologia também parece se aproximar de uma grande conquista: a regeneração da polpa dental (nervos e vasos sanguíneos do dente). Recentemente, o grupo de pesquisadores brasileiros publicou um estudo chamando a atenção para essa possibilidade, por meio de um estudo em ratos. Com isso, o tradicional tratamento de canal, que lança mão de materiais obturadores, seria substituído por uma metodologia muito mais biológica, segundo Pelegrine. “No entanto, é importante frisar que, diferentemente do uso das células-tronco para regeneração óssea, o uso da terapia celular para a regeneração da polpa dental ainda está em uma fase muito precoce, limitada a incipientes estudos em modelo animal”, comenta o pesquisador.

As células-tronco utilizadas, retiradas do perióstio do palato ou até mesmo da polpa do dente, são não embrionárias. Segundo Pelegrine, isso já elimina o viés ético que envolve o uso ou descarte de embriões e também possibilita que o tecido gerado seja bem próximo do almejado, uma vez que é retirado do próprio paciente.

“Muito do que vai acontecer é nortado pelo microambiente onde as células-tronco serão utilizadas. Quando colocadas em um tecido ósseo, por exemplo, existe uma sinalização celular para diferenciação na linhagem osteoblástica, de forma a se desenvolverem como tecido ósseo. Porém, é possível promover a estimulação das células para essa diferenciação dentro do laboratório. Nossos estudos já comprovaram que as células-tronco, além de aumentarem a formação óssea, favorecem muito a vascularização, o que faz o enxerto incorporar mais rápido em situações de defeitos críticos”, detalha o cirurgião-dentista brasileiro, afirmando que o método tradicional, com material bio sintético, é mais indicado para as situações de defeitos menores. “Não faz sentido investir em uma terapia celular para corrigir um defeito que é praticamente autocicatrizante”, pondera.

Pelegrine explica que os estudos focam em simular situações de alta relevância clínica. “Os enxertos com células-tronco são indicados para casos em que se utilizaria enxerto autógeno, com material retirado do próprio paciente, mas de forma mais invasiva”. Segundo o especialista, pelo fato do procedimento de enxerto com células-tronco ser menos invasivo, podendo ser feito até em nível ambulatorial, muitas vezes não demandando internação e anestesia geral, seu custo pode até ser menor do que o procedimento tradicional, apesar de toda a tecnologia envolvida.

O grupo de estudos de Pelegrine trabalhou com concentrado de células da medula óssea para uso em humanos. “Em vez de abrir o íliaco e retirar o osso, fazemos uma anestesia local, entramos com uma

cânula e aspiramos a medula, que depois será centrifugada. Então, concentramos algumas células de interesse e isso é caracterizado como manipulação mínima, pois não é necessário levar o material para um laboratório para isolamento da célula”, explica.

O cirurgião-dentista aponta também que os procedimentos dependem muito do tecido fonte selecionado para a terapia celular. “Polpa de dente ou periósteo do palato são materiais pequenos que requerem manipulação laboratorial para multiplicação das células. Já no caso de uma lipoaspiração para utilizar uma fração estromal vascular do tecido adiposo ou a medula óssea, que permite a aspiração de mais de 50 mL, o volume retirado permite, eventualmente, trabalhar com a manipulação mínima (point of care), sem necessidade de tirar a célula do seu ambiente e levar ao laboratório, onde ficará em média quatro semanas em cultura, dependendo da velocidade do processo”, detalha.

O pesquisador diz que, neste momento, as pesquisas sobre o uso de células-tronco estão em um processo de construção de protocolos sólidos que atendam as exigências da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para a realização de procedimentos médicos e odontológicos. “Em muitas áreas, já saímos da primeira fase da terapia celular, onde foram feitas as pesquisas de base. Passamos pela fase de pesquisa clínica de convalidação e agora estamos em um nível de evidência para algumas aplicações, para as quais já estão sendo criados protocolos para uso clínico rotineiro. Esse termo ainda não pode ser utilizado para a Odontologia, pois precisamos que algumas entidades consubstanciem validações”, diz Pelegrine.

Células-tronco e a corrida espacial

O papel de André Pelegrine como coordenador do estudo sobre o comportamento das células-tronco em um ambiente microgravitacional ultrapassa os limites da Odontologia e tem sido de fundamental importância para as pesquisas aeroespaciais nos Estados Unidos.

O interesse do KSCIA International Space Academy no estudo que vem sendo desenvolvido pela equipe de Pelegrine se dá pela necessidade da instituição em conhecer o comportamento da fisiologia humana na microgravidade. Ele explica que, hoje em dia, o tempo de permanência do homem no ambiente de microgravidade é maior, devido à existência de estações espaciais e até mesmo de projetos mais ambiciosos de exploração espacial em longas distâncias.

“Sabemos que os ossos sofrem um dano muito importante na microgravidade. Por isso, esses estudos são fundamentais para nortear caminhos que permitam o desenvolvimento dos projetos espaciais sem prejuízo da saúde humana”, relata, argumentando que se um astronauta sofre algum tipo de acidente no espaço que acarrete em uma fratura, por exemplo, é preciso saber como tratar isso naquele ambiente, quando não for possível trazê-lo de volta imediatamente. “Uma viagem de Marte até a Terra dura quase um ano, dependendo da mecânica orbital entre os planetas”, pondera. A ideia, como ele explica, é estudar as células-tronco ósseas não apenas para entender seu processo de regeneração, mas também para avaliar a possibilidade dos astronautas terem alguma espécie de kit com suas próprias células-tronco, que os permita tratar alguns tipos de lesões ósseas no próprio ambiente microgravitacional.

André Pelegrine ressalta que essa participação de cientistas brasileiros no programa espacial norteamericano, em um estudo de tamanha relevância cujos resultados impactarão o mundo todo, só foi possível graças à união de grandes instituições e seus profissionais. Entre estes, o especialista menciona o Laboratório R-Crio, por todo seu pioneirismo, arrojo e confiabilidade; a Universidade São Leopoldo Mandic, da qual ele é docente e que permitiu sua ida e a da professora Elizabeth Martinez aos Estados Unidos para realizarem esse projeto; do educador espacial Jefferson Michaelis, presidente da Fundação Michaelis e membro do conselho do KSCIA, localizada no Kennedy Space Center, que incentiva a educação sobre temas espaciais e leva estudantes de diversas partes do mundo para conhecer as pesquisas e inovações nessa área; e a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (Anadem), presidida pelo advogado Raul Canal, um entusiasta do desenvolvimento espacial e estudos sobre senescência (envelhecimento) celular, que investiu recursos próprios para a viabilização desta pesquisa. Os pesquisadores norte-americanos Shannon Holiday e Jamie Foster, que avalizaram a permanência de Pelegrine e Elizabeth nos Estados Unidos para o desenvolvimento desse estudo, também são mencionados pelo cirurgião-dentista brasileiro como figuras fundamentais para esse projeto.

Além do trabalho que desenvolvem no SLSL, André Pelegrine e Elizabeth Martinez também atuam como pesquisadores visitantes na Universidade da Flórida, onde são feitas algumas análises para o estudo que coordenam.

Projeto tamanho família

A dedicação necessária para o desenvolvimento de um programa dessa envergadura conta também com um importante time que atua nos bastidores, mas cujo apoio e engajamento são essenciais: a família. André Pelegrine se mudou para os Estados Unidos com a esposa e os dois filhos – uma menina de 13 anos e um menino de dez anos – por um período de um ano, a princípio, mas que pode ser prorrogado conforme o desenvolvimento do estudo e interesse das instituições envolvidas, ou até exigir idas frequentes ao país futuramente, caso voltem a viver no Brasil.

“Meus filhos e minha esposa estão gostando da experiência, apesar de ter mudado muito a vida de todos. Sentimos saudades do Brasil, da família e dos amigos, mas todos estamos com a mente muito aberta para o que tiver que acontecer e para aproveitar essa grande oportunidade”, finaliza.

SORRISOS BRASILEIROS A revista da nova Odontologia

Uma publicação que contribui para o debate sobre os novos rumos da saúde bucal no país.

vmcom cfo CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA

VMCom ImplantNews Ortodontia SPO FACE

Eventos Conheça a VMCom



Temas Mais Publicados

AGENDA CFO (22)
ALINHADOR TRANSPARENTE (3)
ALEM DO CONSULTÓRIO (5)
APCD (4) ATM (3) CFO (39)
CIOSP (6) CONGRESSO (5)
CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA (15)
COVID-19 (10) DTM (4) EAD (4)
ECONOMIA (6) EDITORIAL (10)
EDUCAÇÃO (8) ESTÉTICA (6)
EVENTO (8) FINANÇAS (5)
GESTÃO (14) GRADUAÇÃO (4)
HARMONIZAÇÃO OROFACIAL (8)
HAROLDO VIEIRA (10)

Política e Privacidade

Link: <https://sorrisosbrasileiros.com.br/odontologia-brasileira-contribui-com-programas-espaciais-nos-eua/>

Laboratório brasileiro vai mandar células-tronco para o espaço

Não é de hoje que empresas buscam inovações no exterior. Mas ainda são poucas as que vão ao espaço à procura de descobertas. O laboratório R-Crio, especializado em isolamento, processamento e armazenamento de células-tronco, está entre as exceções. De sua base no Kennedy Space Center, na Flórida (EUA), a start-up paulista enviará de foguete, em 2024, uma amostra de células para testes no ambiente de microgravidade da Estação Espacial Internacional, conta o fundador do negócio, José Ricardo Muniz Ferreira. A iniciativa é parte de estudos sobre o processo de envelhecimento celular realizados em parceria com a Universidade da Flórida.

A R-Crio lançou operações de franchising em junho, embora já tivesse duas unidades franqueadas em formato-piloto. Pelo modelo, os franqueados – médicos ou dentistas – coletam células-tronco de dentes de leite, do céu da boca ou da gordura retirada em lipoaspirações de clientes. As células são processadas e armazenadas a -196°C em nitrogênio líquido na sede da R-Crio em Campinas (SP).

Os clientes pagam R\$ 8.900 para a coleta das células e uma taxa anual de R\$ 890 pelo armazenamento. O objetivo é, se necessário no futuro, usar as células-tronco, capazes de se transformar em diferentes tecidos do corpo humano, para tratamentos de doenças degenerativas e de processos inflamatórios causados, por

exemplo, por acidentes vasculares encefálicos. Regulados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), os procedimentos serão possíveis quando passarem da fase experimental e ganharem registro como medicamentos biológicos.

A R-Crio está investindo US\$ 500 mil em cinco anos em aliança com a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (Anadem) com contrapartida de mais US\$ 2 milhões do governo canadense, numa parceria com a Universidade Laval, no Canadá, para promover pesquisas com células-tronco para terapias de degeneração óssea e vascular. Se bem-sucedidas, podem render contratos com a indústria farmacêutica. “Temos negociações em andamento e acordos de confidencialidade com empresas bastante interessadas em novos tratamentos”, diz Ferreira.

No Brasil, a startup vem trabalhando no desenvolvimento de terapias baseadas em células-tronco em parceria com indústria farmacêutica e universidades como USP e Unicamp para busca de medicamentos para regeneração do tecido ósseo e da córnea, tratamento da dor articular em osteoartrites e desenvolvimento de novos materiais biológicos utilizados no processo de introdução das células no organismo.

Fonte: globo.com



ASBRA F
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FRANQUEADOS

Home Sobre nós Categorias Artigos Contato Associe-se

Q Pesquisar por um pp

Laboratório brasileiro vai mandar células-tronco para o espaço

07/07/2023 | 10:51 AM

Economia e Mercado, Empreendedorismo, Estudos e Pesquisas



Últimos posts:



Link: <https://asbraf.com/laboratorio-vai-mandar-celulas-tronco-para-o-espaco/>

R-CRIO INVESTE EM SISTEMA DE FRANQUIAS PARA A EXPANSÃO

Em Campinas, interior de São Paulo, está o centro de isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco do dente, tecido adiposo e do céu da boca (periósteo do palato) do país, a R-Crio. O laboratório tem à frente o cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo desse tipo de célula.

Recentemente, a empresa decidiu por uma nova frente. Adotou o sistema de franchising para expansão e estreitamento nas relações com médicos e dentistas.

Segundo o diretor executivo da R-Crio, Walker Jevaux, a atuação no setor de saúde por tantos anos, além de parcerias importantes que desenvolveram no percurso, como a que mantém com a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Biomédico (Anadem), abriram espaço para a iniciativa. “A solução oferecida pela R-Crio busca agregar valor às clínicas médicas e aos consultórios de odontologia. Além disso, disseminar o potencial da medicina regenerativa no Brasil”, explica Jevaux.

Para o diretor de gestão e planejamento estratégico da Anadem, diretor do projeto Anadem-R-Crio e responsável pela expansão da franquia, José Antonio Ramalho, a expertise da R-Crio na área faz a nova estratégia muito promissora. ‘O sucesso no sistema de franquias depende do conhecimento do produto ou

serviço, além de saber se o sistema piloto teve sucesso. Durante seis anos testamos a unidade piloto sob a gestão de cientistas nacionais e internacionais, garante.



Sem esbarrar em questões éticas e regulatórias que regem médicos e dentistas, a R-Crio ainda proporcionará aos franqueados assistência. “São processos que estão além da coleta, como os comerciais e de pós-venda, treinamentos – que anteriormente só contemplavam o sistema de coleta – foram acrescidos de módulos de venda, marketing, logística e institucional. Apesar de proporcionar ao credenciado autonomia, seremos mais próximos. Uma equipe estará sempre disponível para treinar, auxiliar e assistir de perto todos os processos”, conta Jevaux.

Para finalizar, o diretor executivo acrescenta que descobriu nesse caminho uma forma para fortalecer a relação e criar mais proximidade com os credenciados. O que inclui, futuramente, a transferência de informações técnicas referentes aos produtos de terapia avançada.

“O que era essencialmente comercial e de serviço de coleta, transforma-se em uma extensão da R-Crio. Dessa forma, o franqueado participará e acompanhará o que desenvolvemos em prol da sociedade: produtos de terapia avançada, investimentos em pesquisas e desenvolvimentos, que favoreçam o mercado o mais breve possível. Já contamos com alguns produtos em fase avançada. Tudo isso fará parte da nova relação que estabeleceremos”, finaliza.

Website: <https://r-crio.com/>

A OESP não é(são) responsável(is) por erros, incorreções, atrasos ou quaisquer decisões tomadas por seus clientes com base nos Conteúdos ora disponibilizados, bem como tais Conteúdos não representam a opinião da OESP e são de inteira responsabilidade da **Dino Divulgador de Notícias Online Ltda.**

ESTADÃO  ÚLTIMAS NOTÍCIAS OPINIÃO POLÍTICA ECONOMIA ESTADÃO VERIFICA ASSINE ESTADÃO  ENTRAR 

ESTADÃO conteúdo AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO



R-CRIO INVESTE EM SISTEMA DE FRANQUIAS PARA A EXPANSÃO

AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

Conteúdo de responsabilidade da empresa
4 de agosto de 2023

DINO DIVULGADOR DE NOTÍCIAS

São Paulo – (DINO – 04 ago, 2023) –

Em Campinas, interior de São Paulo, está o centro de isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco do dente, tecido adiposo e do céu da boca (periósteo do palato) do país, a R-Crio. O laboratório tem à frente o cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo desse tipo de célula.



Recentemente, a empresa decidiu por uma nova frente. Adotou o sistema de franchising para expansão e estreitamento nas relações com médicos e dentistas.

Link: <https://bluestudio.estadao.com.br/agencia-de-comunicacao/releases/releases-geral/r-crio-investe-em-sistema-de-franquias-para-a-expansao/>

R-Crio investe em sistema de franquias para a expansão

Em Campinas, interior de São Paulo, está o centro de isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco do dente, tecido adiposo e do céu da boca (periósteo do palato) do país, a R-Crio. O laboratório tem à frente o cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo desse tipo de célula.

Recentemente, a empresa decidiu por uma nova frente. Adotou o sistema de franchising para expansão e estreitamento nas relações com médicos e dentistas.

Segundo o diretor executivo da R-Crio, Walker Jeveaux, a atuação no setor de saúde por tantos anos, além de parcerias importantes que desenvolveram no percurso, como a que mantém com a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Biomédico (Anadem), abriram espaço para a iniciativa. “A solução oferecida pela R-Crio busca agregar valor às clínicas médicas e aos consultórios de odontologia. Além disso, disseminar o potencial da medicina regenerativa no Brasil”, explica Jeveaux.

Para o diretor de gestão e planejamento estratégico da Anadem, diretor do projeto Anadem-R-Crio e responsável pela expansão da franquia, José Antonio Ramalho, a expertise da R-Crio na área faz a nova estratégia muito promissora. “O sucesso no sistema de franquias depende do conhecimento do produto ou serviço, além de saber se o sistema piloto teve sucesso. Durante seis anos testamos a unidade piloto sob a gestão de cientistas nacionais e internacionais”, garante.

Sem esbarrar em questões éticas e regulatórias que regem médicos e dentistas, a R-Crio ainda proporcionará aos franqueados assistência. “São processos que estão além da coleta, como os comerciais e de pós-venda, treinamentos – que anteriormente só contemplavam o sistema de coleta – foram acrescidos de módulos de venda, marketing, logística e institucional. Apesar de proporcionar ao credenciado autonomia, seremos mais próximos. Uma equipe estará sempre disponível para treinar, auxiliar e assistir de perto todos os processos”, conta Jeveaux.

Para finalizar, o diretor executivo acrescenta que descobriu nesse caminho uma forma para fortalecer a relação e criar mais proximidade com os credenciados. O que inclui, futuramente, a transferência de informações técnicas referentes aos produtos de terapia avançada.

“O que era essencialmente comercial e de serviço de coleta, transforma-se em uma extensão da R-Crio. Dessa forma, o franqueado participará e acompanhará o que desenvolvemos em prol da sociedade: produtos de terapia avançada, investimentos em pesquisas e desenvolvimentos, que favoreçam o mercado o mais breve possível. Já contamos com alguns produtos em fase avançada. Tudo isso fará parte da nova relação que estabeleceremos”, finaliza.



Política Satélites E Região Habitação Educação Ciência E Tecnologia Concurso E Emprego Saúde Agricultura Esporte

Trânsito E Transporte Segurança Cultura Moda Justiça Gastronomia Notícias Corporativas Client Portal

Notícias Corporativas

R-Crio investe em sistema de franquias para a expansão

Por DINO - 4 de agosto de 2023



R-Crio investe em sistema de franquias para a expansão

Em Campinas, interior de São Paulo, está o centro de isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco do dente, tecido adiposo e do céu da boca (periósteo do palato) do país, a R-Crio. O laboratório tem à frente o cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo desse tipo de célula.

Recentemente, a empresa decidiu por uma nova frente. Adotou o sistema de franchising para expansão e estreitamento nas relações com médicos e dentistas.

Segundo o diretor executivo da R-Crio, Walker Jevaux, a atuação no setor de saúde por tantos anos, além de parcerias importantes que desenvolveram no percurso, como a que mantém com a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Biomédico (Anadem), abriram espaço para a iniciativa. "A solução oferecida pela R-Crio busca agregar valor às clínicas médicas e aos consultórios de odontologia. Além disso, disseminar o potencial da medicina regenerativa no Brasil", explica Jevaux.

Para o diretor de gestão e planejamento estratégico da Anadem, diretor do projeto Anadem-R-Crio e responsável pela expansão da franquia, José Antonio Ramalho, a expertise da R-Crio na área faz a nova estratégia muito promissora. "O sucesso no sistema de franquias depende do conhecimento do produto ou serviço, além de saber se o sistema piloto teve sucesso. Durante seis anos testamos a unidade piloto sob a gestão de cientistas nacionais e internacionais", garante.

Sem esbarrar em questões éticas e regulatórias que regem médicos e dentistas, a R-Crio ainda proporcionará aos franqueados assistência. "São processos que estão além da coleta, como os comerciais e de pós-venda, treinamentos – que anteriormente só contemplavam o sistema de coleta – foram acrescidos de módulos de venda, marketing, logística e institucional. Apesar de proporcionar ao credenciado autonomia, seremos mais próximos. Uma equipe estará sempre disponível para treinar, auxiliar e assistir de perto todos os processos", conta Jevaux.

Para finalizar, o diretor executivo acrescenta que descobriu nesse caminho uma forma para fortalecer a relação e criar mais proximidade com os credenciados. O que inclui, futuramente, a transferência de informações técnicas referentes aos produtos de terapia avançada.

"O que era essencialmente comercial e de serviço de coleta, transforma-se em uma extensão da R-Crio. Dessa forma, o franqueado participará e acompanhará o que desenvolvemos em prol da sociedade: produtos de terapia avançada, investimentos em pesquisas e desenvolvimentos, que favoreçam o mercado o mais breve possível. Já contamos com alguns produtos em fase avançada. Tudo isso fará parte da nova relação que estabeleceremos", finaliza.

AGÊNCIA O GLOBO | Rio de Janeiro TERÇA, 18.jun.24 | PRECISA DE AJUDA? (21) 2534-5777 | BANCO DE IMAGENS | Buscar

CADASTRE-SE | USUÁRIO | OK | ESQUECI MINHA SENHA | AGÊNCIA O GLOBO | PRODUTOS | EDITORA GLOBO | FOTOGALERIAS

Fotos do Dia | Noticiário | Colunistas | Pacotes | Cadernos | Globo Impresso | Área Exclusiva | Fotógrafos | Vídeos | Fale Conosco

SEXTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 2023 - Horário 16:04

R-Crio investe em sistema de franquias para a expansão

Negócios /

Em Campinas, interior de São Paulo, está o centro de isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco do dente, tecido adiposo e do céu da boca (periósteo do palato) do país, a R-Crio. O laboratório tem à frente o cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo desse tipo de célula.

Recentemente, a empresa decidiu por uma nova frente. Adotou o sistema de franchising para expansão e estreitamento nas relações com médicos e dentistas.

Segundo o diretor executivo da R-Crio, Walker Jevaux, a atuação no setor de saúde por tantos anos, além de parcerias importantes que desenvolveram no percurso, como a que mantém com a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Biomédico (Anadem), abriram espaço para a iniciativa. "A solução oferecida pela R-Crio busca agregar valor às clínicas médicas e aos consultórios de odontologia. Além disso, disseminar o potencial da medicina regenerativa no Brasil", explica Jevaux.

Para o diretor de gestão e planejamento estratégico da Anadem, diretor do projeto Anadem-R-Crio e responsável pela expansão da franquia, José Antonio Ramalho, a expertise da R-Crio na área faz a nova estratégia muito promissora. "O sucesso no sistema de franquias depende do conhecimento do produto ou serviço, além de saber se o sistema piloto teve sucesso. Durante seis anos testamos a unidade piloto sob a gestão de cientistas nacionais e internacionais", garante.

Sem esbarrar em questões éticas e regulatórias que regem médicos e dentistas, a R-Crio ainda proporcionará aos franqueados assistência. "São processos que estão além da coleta, como os comerciais e de pós-venda, treinamentos - que anteriormente só contemplavam o sistema de coleta - foram acrescidos de módulos de venda, marketing, logística e institucional. Apesar de proporcionar ao credenciado autonomia, seremos mais próximos. Uma equipe estará sempre disponível para treinar, auxiliar e assistir de perto todos os processos", conta Jevaux.

Para finalizar, o diretor executivo acrescenta que descobriu nesse caminho uma forma para fortalecer a relação e criar mais proximidade com os credenciados. O que inclui, futuramente, a transferência de informações técnicas referentes aos produtos de terapia avançada.

"O que era essencialmente comercial e de serviço de coleta, transforma-se em uma extensão da R-Crio. Dessa forma, o franqueado participará e acompanhará o que desenvolvemos em prol da sociedade: produtos de terapia avançada, investimentos em pesquisas e desenvolvimentos, que favoreçam o mercado o mais breve possível. Já contamos com alguns produtos em fase avançada. Tudo isso fará parte da nova relação que estabeleceremos", finaliza.

Website: <https://r-crio.com/>

Link: <https://www.agenciaoglobo.com.br/dinonews/Default.aspx?idnot=99009&tit=R-Crio+investe+em+sistema+de+franquias+para+a+expans%C3%A3o>

R-Crio investe em sistema de franquias para a expansão

Em Campinas, interior de São Paulo, está o centro de isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco do dente, tecido adiposo e do céu da boca (periósteo do palato) do país, a R-Crio. O laboratório tem à frente o cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo desse tipo de célula.

Recentemente, a empresa decidiu por uma nova frente. Adotou o sistema de franchising para expansão e estreitamento nas relações com médicos e dentistas.

Segundo o diretor executivo da R-Crio, Walker Jeveaux, a atuação no setor de saúde por tantos anos, além de parcerias importantes que desenvolveram no percurso, como a que mantém com a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Biomédico (Anadem), abriram espaço para a iniciativa. “A solução oferecida pela R-Crio busca agregar valor às clínicas médicas e aos consultórios de odontologia. Além disso, disseminar o potencial da medicina regenerativa no Brasil”, explica Jeveaux.

Para o diretor de gestão e planejamento estratégico da Anadem, diretor do projeto Anadem-R-Crio e responsável pela expansão da franquia, José Antonio Ramalho, a expertise da R-Crio na área faz a nova estratégia muito promissora. “O sucesso no sistema de franquias depende do conhecimento do produto ou serviço, além de saber se o sistema piloto teve sucesso. Durante seis anos testamos a unidade piloto sob a gestão de cientistas nacionais e internacionais”, garante.

Sem esbarrar em questões éticas e regulatórias que regem médicos e dentistas, a R-Crio ainda proporcionará aos franqueados assistência. “São processos que estão além da coleta, como os comerciais e de pós-venda, treinamentos – que anteriormente só contemplavam o sistema de coleta – foram acrescidos de módulos de venda, marketing, logística e institucional. Apesar de proporcionar ao credenciado autonomia, seremos mais próximos. Uma equipe estará sempre disponível para treinar, auxiliar e assistir de perto todos os processos”, conta Jeveaux.

Para finalizar, o diretor executivo acrescenta que descobriu nesse caminho uma forma para fortalecer a relação e criar mais proximidade com os credenciados. O que inclui, futuramente, a transferência de informações técnicas referentes aos produtos de terapia avançada.

“O que era essencialmente comercial e de serviço de coleta, transforma-se em uma extensão da R-Crio. Dessa forma, o franqueado participará e acompanhará o que desenvolvemos em prol da sociedade: produtos de terapia avançada, investimentos em pesquisas e desenvolvimentos, que favoreçam o mercado o mais breve possível. Já contamos com alguns produtos em fase avançada. Tudo isso fará parte da nova relação que estabeleceremos”, finaliza.



R-Crio investe em sistema de franquias para a expansão

escrito por DINO • 11 meses atrás • 0 comentário



Digite e pi

Ouçã os P
sobre fran
shopping
mercado

A riq
as m
e ter

R-Crio investe em sistema de franquias para a expansão

Em Campinas, interior de São Paulo, está o centro de isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco do dente, tecido adiposo e do céu da boca (periósteo do palato) do país, a R-Crio. O laboratório tem à frente o cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo desse tipo de célula.

Recentemente, a empresa decidiu por uma nova frente. Adotou o sistema de franchising para expansão e estreitamento nas relações com médicos e dentistas.

Segundo o diretor executivo da R-Crio, Walker Jeveaux, a atuação no setor de saúde por tantos anos, além de parcerias importantes que desenvolveram no percurso, como a que mantém com a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Biomédico (Anadem), abriram espaço para a iniciativa. “A solução oferecida pela R-Crio busca agregar valor às clínicas médicas e aos consultórios de odontologia. Além disso, disseminar o potencial da medicina regenerativa no Brasil”, explica Jeveaux.

Para o diretor de gestão e planejamento estratégico da Anadem, diretor do projeto Anadem-R-Crio e responsável pela expansão da franquia, José Antonio Ramalho, a expertise da R-Crio na área faz a nova estratégia muito promissora. “O sucesso no sistema de franquias depende do conhecimento do produto ou serviço, além de saber se o sistema piloto teve sucesso. Durante seis anos testamos a unidade piloto sob a gestão de cientistas nacionais e internacionais”, garante.

Sem esbarrar em questões éticas e regulatórias que regem médicos e dentistas, a R-Crio ainda proporcionará aos franqueados assistência. “São processos que estão além da coleta, como os comerciais e de pós-venda, treinamentos – que anteriormente só contemplavam o sistema de coleta – foram acrescidos de módulos de venda, marketing, logística e institucional. Apesar de proporcionar ao credenciado autonomia, seremos mais próximos. Uma equipe estará sempre disponível para treinar, auxiliar e assistir de perto todos os processos”, conta Jeveaux.

Para finalizar, o diretor executivo acrescenta que descobriu nesse caminho uma forma para fortalecer a relação e criar mais proximidade com os credenciados. O que inclui, futuramente, a transferência de informações técnicas referentes aos produtos de terapia avançada.

“O que era essencialmente comercial e de serviço de coleta, transforma-se em uma extensão da R-Crio. Dessa forma, o franqueado participará e acompanhará o que desenvolvemos em prol da sociedade: produtos de terapia avançada, investimentos em pesquisas e desenvolvimentos, que favoreçam o mercado o mais breve possível. Já contamos com alguns produtos em fase avançada. Tudo isso fará parte da nova relação que estabeleceremos”, finaliza.

**ESTAÇÃO
LITORALSP**

KTO

JOGUE AGORA

[DESTAQUES](#) [PERUÍBE](#) [ITANHAÉM](#) [MONGAGUÁ](#) [PRAIA GRANDE](#) [BRASIL](#) [SÃO PAULO](#) [DIVERSÃO](#) [ESPORTES](#) [OPINIÃO](#) [SAÚDE](#)
[POLÍTICA](#) [GIRO CORPORATIVO](#) [EMPRESAS E NEGÓCIOS](#) [MUNDO](#) [E-SPORTS](#) [TURISMO](#) [ANUNCIE](#) [GUIA COMERCIAL](#)



Link: <https://www.estacaolitoralsp.com.br/04/08/2023/noticias-corporativas-dino/287941-r-crio-investe-em-sistema-de-franquias-para-a-expansao/>

R-Crio investe em sistema de franquias para a expansão

Em Campinas, interior de São Paulo, está o centro de isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco do dente, tecido adiposo e do céu da boca (periósteo do palato) do país, a R-Crio. O laboratório tem à frente o cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo desse tipo de célula.

Recentemente, a empresa decidiu por uma nova frente. Adotou o sistema de franchising para expansão e estreitamento nas relações com médicos e dentistas.

Segundo o diretor executivo da R-Crio, Walker Jeveaux, a atuação no setor de saúde por tantos anos, além de parcerias importantes que desenvolveram no percurso, como a que mantém com a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Biomédico (Anadem), abriram espaço para a iniciativa. “A solução oferecida pela R-Crio busca agregar valor às clínicas médicas e aos consultórios de odontologia. Além disso, disseminar o potencial da medicina regenerativa no Brasil”, explica Jeveaux.

Para o diretor de gestão e planejamento estratégico da Anadem, diretor do projeto Anadem-R-Crio e responsável pela expansão da franquia, José Antonio Ramalho, a expertise da R-Crio na área faz a nova estratégia muito promissora. “O sucesso no sistema de franquias depende do conhecimento do produto ou serviço, além de saber se o sistema piloto teve sucesso. Durante seis anos testamos a unidade piloto sob a gestão de cientistas nacionais e internacionais”, garante.

Sem esbarrar em questões éticas e regulatórias que regem médicos e dentistas, a R-Crio ainda proporcionará aos franqueados assistência. “São processos que estão além da coleta, como os comerciais e de pós-venda, treinamentos – que anteriormente só contemplavam o sistema de coleta – foram acrescidos de módulos de venda, marketing, logística e institucional. Apesar de proporcionar ao credenciado autonomia, seremos mais próximos. Uma equipe estará sempre disponível para treinar, auxiliar e assistir de perto todos os processos”, conta Jeveaux.

Para finalizar, o diretor executivo acrescenta que descobriu nesse caminho uma forma para fortalecer a relação e criar mais proximidade com os credenciados. O que inclui, futuramente, a transferência de informações técnicas referentes aos produtos de terapia avançada.

“O que era essencialmente comercial e de serviço de coleta, transforma-se em uma extensão da R-Crio. Dessa forma, o franqueado participará e acompanhará o que desenvolvemos em prol da sociedade: produtos de terapia avançada, investimentos em pesquisas e desenvolvimentos, que favoreçam o mercado o mais breve possível. Já contamos com alguns produtos em fase avançada. Tudo isso fará parte da nova relação que estabeleceremos”, finaliza.

The image shows a screenshot of the website 'DIÁRIO DE CURITIBA'. The header features the site's name and the tagline 'Jornalismo independente, ético, plural e democrático'. Below the header is a navigation bar with categories: Curitiba, RMC, Paraná, Opinião, Política, Esportes, Economia, and social media icons for Facebook, Twitter, Instagram, and YouTube. A blue 'Apoiet' button is also present. A large banner for 'ANACAPRI' shoes is displayed, featuring several models with discount tags: -50% for 'Tênis Cami Branco | Anacapri', -52% for 'Tênis Slip On Veleiro Branco | Anacapri', -50% for 'Tênis Slip On Knit All-Boys | Anacapri', -50% for 'Tênis Chunky Branco Detalhe Marrom | Anaca...', -50% for 'Tênis Recortes Camargo Branco e Cinza | Anaca...', and -52% for 'Tênis Chunky Branco Detalhe Vermelho Bord...'. Below the banner, there is a section titled 'NOTÍCIAS CORPORATIVAS' with the headline 'R-Crio investe em sistema de franquias para a expansão'.

Link: <https://diariodecuritiba.com/2023/08/04/R-Crio-investe-em-sistema-de-franquias-para-a-expansao/>

R-Crio investe em sistema de franquias para a expansão

Em Campinas, interior de São Paulo, está o centro de isolamento, expansão e armazenamento de células-tronco do dente, tecido adiposo e do céu da boca (periósteo do palato) do país, a R-Crio. O laboratório tem à frente o cientista José Ricardo Muniz Ferreira, que estudou e aprimorou a técnica de extração, armazenamento e cultivo desse tipo de célula.

Recentemente, a empresa decidiu por uma nova frente. Adotou o sistema de franchising para expansão e estreitamento nas relações com médicos e dentistas.

Segundo o diretor executivo da R-Crio, Walker Jevaux, a atuação no setor de saúde por tantos anos, além de parcerias importantes que desenvolveram no percurso, como a que mantém com a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Biomédico (Anadem), abriram espaço para a iniciativa. “A solução oferecida pela R-Crio busca agregar valor às clínicas médicas e aos consultórios de odontologia. Além disso, disseminar o potencial da medicina regenerativa no Brasil”, explica Jevaux.

Para o diretor de gestão e planejamento estratégico da Anadem, diretor do projeto Anadem-R-Crio e responsável pela expansão da franquia, José Antonio Ramalho, a expertise da R-Crio na área faz a nova estratégia muito promissora. “O sucesso no sistema de franquias depende do conhecimento do produto ou serviço, além de saber se o sistema piloto teve sucesso. Durante seis anos testamos a unidade piloto sob a gestão de cientistas nacionais e internacionais”, garante.

Sem esbarrar em questões éticas e regulatórias que regem médicos e dentistas, a R-Crio ainda proporcionará aos franqueados assistência. “São processos que estão além da coleta, como os comerciais e de pós-venda, treinamentos – que anteriormente só contemplavam o sistema de coleta – foram acrescidos de módulos de venda, marketing, logística e institucional. Apesar de proporcionar ao credenciado autonomia, seremos mais próximos. Uma equipe estará sempre disponível para treinar, auxiliar e assistir de perto todos os processos”, conta Jevaux.

Para finalizar, o diretor executivo acrescenta que descobriu nesse caminho uma forma para fortalecer a relação e criar mais proximidade com os credenciados. O que inclui, futuramente, a transferência de informações técnicas referentes aos produtos de terapia avançada.

“O que era essencialmente comercial e de serviço de coleta, transforma-se em uma extensão da R-Crio. Dessa forma, o franqueado participará e acompanhará o que desenvolvemos em prol da sociedade: produtos de terapia avançada, investimentos em pesquisas e desenvolvimentos, que favoreçam o mercado o mais breve possível. Já contamos com alguns produtos em fase avançada. Tudo isso fará parte da nova relação que estabeleceremos”, finaliza.

R-Crio investe em sistema de franquias para a expansão

A nova estratégia adotada pelo centro de processamento celular tem como objetivo auxiliar médicos e dentistas na exposição dos serviços, além de oferecer treinamentos e conteúdos

Link: <https://maceio brasil.com.br/noticias-corporativas-dino/287941-r-crio-investe-em-sistema-de-franquias-para-a-expansao/>

129 novas marcas mostram tendências e novidades na 30ª ABF Expo

Celebrando sua 30ª edição e em um momento em que o setor cresceu 17,2% no 1º trimestre, a **ABF Franchising Expo** traz neste ano 129 novas marcas expositoras (veja a lista completa abaixo). Fazem parte desse grupo redes estreantes na Feira – inclusive internacionais –, ingressantes no setor ou que estão há no mínimo cinco anos sem expor, além de empresas fornecedoras. O número equivale a cerca de 30% do total das mais de 400 marcas expositoras e está em linha com o crescimento de 6,8% do número de redes no setor registrado em 2022, que totalizou 3.077 marcas. Iniciativa da Associação Brasileira de Franchising, organizada e promovida pela Informa Markets, a ABF Expo deste ano será realizada de 28 de junho a 1º de julho, no Expo Center Norte, na capital paulista.

Para Tom Moreira Leite, presidente da ABF, “ver essa profusão de novas marcas expositoras, dos mais variados segmentos e áreas de atuação na feira da ABF a cada ano, e, em especial, neste período pós-pandemia, é um reflexo do dinamismo, da criatividade, da capacidade de se reinventar que o franchising brasileiro possui. Além disso, é igualmente muito salutar contarmos com mais de 400 marcas expositoras, o que reforça ainda mais a dimensão não só da ABF Expo, reconhecidamente a maior feira de franquias do mundo, como também do franchising no País”.

De acordo com Marco Basso, CEO da Informa, “boa parte dos expositores desta trigésima ABF Expo já havia reservado seus espaços no ano passado, confirmando o grande interesse em garantir sua participação nesta edição que também considero histórica pelo novo momento de retomada que estamos vivendo. É interessante notar que o evento vem atraindo marcas de cada vez mais nichos e mercados, tornando ainda mais diversa e produtiva a visitação”.

A ABF Expo 2023 traz entre as novas expositoras marcas tradicionais, ingressantes no mercado e negócios em nichos em alta ou que ainda são pouco explorados, além de redes de indústria e comércio de produtos para padarias, locação de brinquedos, ensino de futebol e inglês para crianças entre 1 ano e meio e 7 anos, minimercados autônomos em condomínios residenciais, casas de repouso para idosos e outros.

Dentre as marcas tradicionais estão **Bayard** (Saúde, Beleza e Bem-Estar), **Casa Bauducco**, **Coca-Cola Femsa Brasil**, **General Prime Burgers**, **KFC**, **Pizza Hut** e **Popeyes** (Alimentação); **Castor** (Casa e Construção); **Embracon** (Serviços e Outros Negócios), e **Grupo Ultra** (Saúde, Beleza e Bem-Estar). No rol das estreantes estão **Bolo da Madre** e **Chocolateria Gramado** (Alimentação); **Clínica Biaviatti** (Saúde, Beleza e Bem-Estar); **Ensina Mais Turma da Mônica** (Educação); **Milon** (Moda); **Vai Voando** (Hotelaria e Turismo), **Viva Eventos** (Entretenimento e Lazer); **Biocare**, **Cashin**, **PX Creative Lab** e **Sua Quadra** (Startup), e as redes internacionais **Bariuma Japanese Ramen**, **Fuwa Fuwa Pancakes** e **The Original Hot Chicken** (Alimentação), **La Papelaria** (Casa e Construção), além da **Associação Portuguesa de Franchising** (APF).

Já entre as marcas que atuam em nichos que estão em alta ou são ainda pouco explorados, temos: **Açaí no Kilo** e **Bread King** (Alimentação); **Credbiz**, **Credfácil**, **EasySolar**, **FreeFaro** e **Mulheres Habilitadas** (Serviços e Outros Negócios); **Energ Geradores** (Casa e Construção); **Facilitoy** (Entretenimento e Lazer); **Little Kickers** (Educação); **Joaninha Brechó Infantil** (Moda); **Market4U** e **Químea** (Serviços e Outros Negócios); **R-Crio – Células-Tronco** e **Solary Ville** (Saúde, Beleza e Bem-Estar), e **Santa Carga** (Comunicação, Informática e Eletrônicos).

Todos os 11 segmentos classificados pela ABF estão representados na feira deste ano: Alimentação (Food Service e Comércio e Distribuição), que se destaca com o maior número de novas marcas; Casa e Construção; Comunicação, Informática e Eletrônicos; Educação; Entretenimento e Lazer; Hotelaria e Turismo; Limpeza e Conservação; Moda; Saúde, Beleza e Bem-Estar, Serviços Automotivos e Serviços e Outros Negócios.

Ingressos online já estão à venda e com desconto – Atenção, pois a venda de ingressos online para a 30ª ABF Franchising Expo está aberta. Os interessados em visitar a maior feira de franquias do mundo já podem garantir seu ingresso. O primeiro passo é realizar o credenciamento online pelo site www.abfexpo.com.br, o que facilita a entrada na feira, evita filas e garante o desconto de antecipação sobre o preço da bilheteria local. Ou seja, a compra do ingresso online sai pelo valor promocional de R\$ 80, mesmo durante a realização do evento, de **28 de junho a 1º de julho**. E na bilheteria local, a venda de ingressos terá o custo de R\$ 100 (sem o desconto). Cada ingresso é individual, intransferível e dá direito a uma credencial válida para acesso aos 4 dias do evento.

Início > Notícias > ABF em Ação > 129 novas marcas mostram tendências e novidades na 30ª ABF Expo

129 novas marcas mostram tendências e novidades na 30ª ABF Expo

Publicado em 29/06/2023 - Atualizado em 29/06/2023



Link: <https://www.abf.com.br/129-novas-marcas-mostram-tendencias-e-novidades-em-abf-expo/>

ABF e Você

Fale Conosco

Seja um Associado

Comissões Segmentadas

Ouvidoria

Regionais

ABF Rio

Guia de Franquias ABF

Guia de Fornecedores ABF

Encontre sua franquia no Portal do Franchising

Guia com dados completos das franquias associadas

Células-tronco no espaço: pesquisa brasileira pode revolucionar a medicina

Objetivo é desenvolver medicamentos biológicos a partir de células-tronco para o tratamento de diversas doenças degenerativas

A medicina já avançou muito nos últimos anos. Mas ainda há muito a ser descoberto, especialmente quando falamos de tratamentos para **doenças degenerativas**. Pensando nisso, o pesquisador e doutor em Ciências de Materiais graduado na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) José Ricardo Muniz Ferreira quer levar **células-tronco** para o **espaço**.

Viagem deve acontecer em 2024

- Segundo o cientista brasileiro, as células-tronco retiradas do peróxido do palato e da polpa de dente de leite devem ser enviadas ao espaço dentro de um box em um **foguete** ao longo do primeiro semestre de 2024.
- O material será transportado dentro de garrafas e o box vai funcionar como um minilaboratório.
- O pesquisador destaca que o objetivo do experimento é desenvolver medicamentos biológicos a partir de células-tronco para o tratamento de diversas doenças degenerativas.
- Entre elas a dor em osteoartrite (artrose), regeneração do tecido em condições de fratura, perda de massa óssea, tratamento do Acidente vascular Cerebral (AVC), Acidente Vascular Encefálico (AVE), regeneração de pele de córnea, entre outros.
- As pesquisas são feitas em parceria com a Universidade do Ceará, USP, Unicamp, Universidade da Flórida nos Estados Unidos e a Universidade de Laval, no Canadá, e outras instituições.
- As informações são do **G1**.

Células-tronco “espaciais” poderiam tratar doenças consideradas incuráveis

José Ricardo Muniz Ferreira acredita que, ao levar o material para o espaço, a mudança física, e não apenas química, deixe as células-tronco mais puras. Dessa forma, poderia se obter respostas para doenças até então consideradas incuráveis ou tratadas apenas de forma paliativa.

As células-tronco que são os produtos de terapia para o enfrentamento de doenças degenerativas e a produção envolve o uso de insumos químicos que vão estimular a célula a se multiplicar, a se diferenciar e cumprir a função que a gente espera para aquele tratamento. A terapia celular visa auxiliar os profissionais da área de saúde no enfrentamento de doenças degenerativas e trazer resposta para o quê, até então, é tido como incurável ou tratado de forma paliativa.

José Ricardo Muniz Ferreira, pesquisador e doutor em Ciências de Materiais graduado na Ufes

Ele explica que células-tronco mais puras podem desempenhas a mesma função com uma potência maior.

Células cultivadas em ambientes de micro gravidade, é esperado que elas necessitem de um menor estímulo

químico para que elas cumpram com as funções esperadas e, mais do que isso, que elas tenham um maior potencial

para o desempenho daquela atividade pra funcionar como um remédio, como um medicamento de fato só que biológico na sua essência.

José Ricardo Muniz Ferreira, pesquisador e doutor em Ciências de Materiais graduado na Ufes

Além disso, testes em ambiente de microgravidade que simula o espaço já foram feitos. Isso confere um estímulo físico para a célula, diminuindo a necessidade do estímulo químico para que ela cumpra o seu papel e para que tenha um potencial aumentado como medicamento biológico.

As fontes, a estratégia adotada e toda a metodologia envolvida no experimento são inovadoras, segundo o pesquisador brasileiro.



NOTÍCIAS VÍDEOS FICHAS TÉCNICAS DICAS E TUTORIAIS EDITORIAS OFERTAS MELHORES PREÇOS



CIÊNCIA E ESPAÇO

Células-tronco no espaço: pesquisa brasileira pode revolucionar a medicina

Objetivo é desenvolver medicamentos biológicos a partir de células-tronco para o tratamento de diversas doenças degenerativas

Por Alessandro Di Lorenzo, editado por Bruno Capozzi | 07/11/2023 10h46



PUBLICIDADE

monday sales CRM

Auto-enrich
company
data with
Crunchbase

Show me how

Account name

Account info

URL

www.company-url.com

Company name

Description

When URL is filled,

Link: <https://olhardigital.com.br/2023/11/07/ciencia-e-espaco/celulas-tronco-no-espaco-pesquisa-brasileira-pode-revolucionar-a-medicina/>